

MARLOWE

O CASO DA LOIRA MISTERIOSA

Título original:
The Black-Eyed Blonde

Copyright © 2014, John Banville Inc. and Raymond Chandler Limited

Todos os direitos reservados

Autor:
John Banville

Tradução:
Lucília Filipe

Revisão:
Joana Baudouin

Capa:
Susana Villar

ISBN:
978-989-9204-99-7

Depósito Legal n.º 560329/26

Paginação: João Jegundo

Impressão e acabamento:
ARTIPOL - WWW.ARTIPOL.NET
para
Minotauro
março de 2026

Direitos reservados para todos os países de língua portuguesa à exceção do Brasil por

MINOTAURO, uma chancela de Edições Almedina, S.A.
Avenida Emídio Navarro, 81, 3D - 3000-151 Coimbra – Portugal

Esta obra está protegida pela lei. Não pode ser reproduzida,
no todo ou em parte, qualquer que seja o modo utilizado,
incluindo fotocópia e xerocópia, sem prévia autorização do Editor.
Qualquer transgressão à lei dos Direitos de Autor será passível
de procedimento judicial.

MARLOWE

O CASO DA LOIRA MISTERIOSA

JOHN BANVILLE

SOB O PSEUDÓNIMO BENJAMIN BLACK



MINOTAURO

Para Joseph Isaac e Ruby Ellen

Era uma daquelas tardes de verão de terça-feira em que nos perguntamos se a Terra terá deixado de girar. O telefone, em cima da minha secretária, tinha o ar de algo que sabe que está a ser vigiado. Os carros passavam a conta-gotas lá em baixo, na rua, sob a janela poeirenta do meu escritório, e alguma boa gente da nossa bela cidade caminhava lentamente pelo passeio, a maior parte homens com chapéu e sem destino. Reparei numa mulher na esquina da Cahuenga com a Hollywood, à espera de que o semáforo mudasse. Pernas altas, um casaco justo de ombros enchumachados e saia travada azul. Usava também chapéu, uma coisa minúscula que parecia um passarito que lhe pousara de lado no cabelo e ali ficara alegremente. Olhou novamente para a esquerda e para a direita — devia ter sido uma boa menina, quando criança — e atravessou então a rua soalheira, pisando graciosamente a sua própria sombra.

Nos últimos tempos não tinha tido muito que fazer. Durante uma semana trabalhei como guarda-costas de um tipo que viera de Nova Iorque de hidroavião. Tinha a queixada azul e usava uma pulseira de ouro e um anel no dedo mínimo com um rubi do tamanho de uma amora. Disse que era um homem